

Aumento de 81% para professor

Plano de Cargos e Salários da Educação, sancionado por Roriz, beneficia 60 mil pessoas, incluindo aposentados

SÉRGIO PARDELLAS

O governador Joaquim Roriz sancionou ontem na Sala Villa-Lobos o novo Plano de Cargos e Salários dos Servidores da Educação. O plano, aprovado no ano passado pela Câmara Legislativa, corrige as principais distorções na profissão e prevê um aumento de até 81,38% no salário da categoria até o fim de sua implementação em 2006. Serão beneficiadas 60 mil pessoas, incluindo aposentados e pensionistas inseridos no atual regime previdenciário. O plano de carreira dos servidores da Saúde deverá ser sancionado na próxima semana.

Representantes do Conselho de Educação do DF e profissionais da área lotaram o auditório da Sala Villa-Lobos. Também estavam presentes a distrital Eurides Brito, as secretárias de Educação, Maristela Neves, de Gestão Administrativa, Cecília Landim, os deputados José Roberto Arruda (PFL-DF) e Alberto Fraga (PTB-DF) e o senador Paulo Octávio (PFL-DF).

Os professores que trabalham 40 horas semanais passam a ter um salário-base de R\$ 800. Atualmente, o menor vencimento de um professor da rede pública do DF, com nível superior, é de R\$ 309,08.

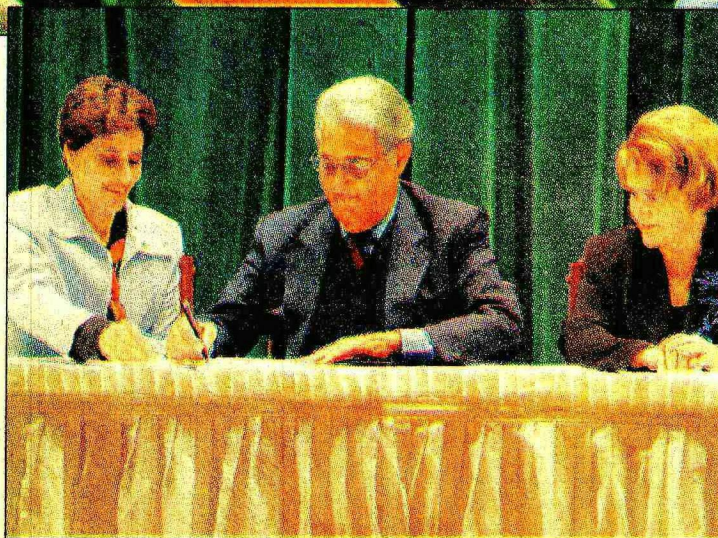
Estão previstos dois planos para os profissionais da educação: Plano de Carreira Magistério Público e o de Assistência à Educação, com idêntica estrutura. Os planos serão escalonados e implantados em cinco momentos. A primeira etapa começa a vigorar em março e as quatro restantes em março e setembro de 2005, e março e julho de 2006. Ao final, o servi-



Fotos: Monique Renne

dor terá um reajuste, em média, de 75%.

Os professores de nível 1A, 1B e 1C, com carga de 20 horas semanais, recebem hoje R\$ 887,87. A partir de março, o salário do professor de nível 1A será de R\$ 989,87, chegando a R\$ 1.057,87 em julho de 2006 (19,15% de reajuste). Os professores de nível 1B, em março, passarão a receber R\$ 990,87 e R\$ 1.067,37 em 2006, representando um aumento de 20,22% e, os de nível 1C terão seus salários reajustados para R\$ 991,87 em março, R\$ 1.059,87 em 2006, o que equivale a



CERIMÔNIA Roriz, entre a secretária Maristela Neves e a deputada Eurides Brito, sancionou a lei e aposta da recuperação do Fundo do DF para cobrir o custo do novo plano para professores

19,37% de aumento.

Os professores de nível 1A, por exemplo, com carga horária de 40 horas semanais recebem atualmente R\$ 1.013,27. Com a implementação do plano em março, o salário é reajustado para R\$ 1.349,47 e ao fim do plano R\$ 1.809,87, o que corresponde a 78,62% de aumento. (para os demais casos, veja o quadro abaixo).

Com as gratificações, o valor médio do salário do professor será de R\$ 1.731, em 2004, e de R\$ 2.259, em 2006. O plano anterior privilegiava o servidor que não tinha dedicação

exclusiva, provocando o achatamento da pirâmide da carreira. Como o salário-base era inferior ao salário mínimo, todo reajuste incidia sobre os profissionais que trabalhavam em média 20 horas por semana, enquanto os com dedicação exclusiva permaneciam estáveis.

As gratificações irão privilegiar a capacitação profissional, com a criação de bônus salariais para os que se inscreverem em cursos de especialização, como mestrado e doutorado, e a dedicação exclusiva ao magistério. A Gratificação de Incentivo à Carreira, será dividida em 11 etapas. A cada três anos, os profissionais terão reajuste de 15% sobre o valor do vencimento básico e a cada seis anos de mais 10%, se tiver feito cursos de aperfeiçoamento. Já a gratificação sobre a exclusividade incidirá sobre o salário de cada cargo, sendo reajustado em 38% no primeiro ano, até 80% em 2006.

As negociações com os professores se arrastam desde outubro de 2000. Em 2002, o governo concedeu um aumento linear de 10%, incapaz, no entanto, de serenar os ânimos da categoria. Agora, com a reestruturação completa da carreira, a expectativa é de um armistício entre sindicato e GDF.

Para alcançarmos um ensino de qualidade, é imperativo o reajuste no salário dos professores. O plano de carreira sancionado hoje é um reconhecimento aos profissionais da educação do DF – afirmou Roriz em discurso logo após a exibição de um vídeo, que durou cerca de 10 minutos, em homenagem aos educadores da capital da República.

pardellas@jb.com.br

CARREIRA DE PROFESSOR/VENCIMENTO TOTAL (EM R\$)

CARGO	HOJE	MARÇO/2004	JULHO/2006	DIFERENÇA
Professor 20h Nível A	887,87	987,87	1.057,87	+ 19,15%
Professor 20h Nível B	887,87	990,87	1.067,37	+ 20,22%
Professor 20h Nível C	887,87	991,87	1.059,87	+ 19,37%
Professor 40h Nível A	1.013,27	1.349,47	1.809,87	+ 78,62%
Professor 40h Nível B	1.121,89	1.515,87	2.034,87	+ 81,38%
Professor 40h Nível C	1.287,70	1.723,87	2.259,87	+ 75,50%

GDF prevê correção do Fundo

O GDF aguarda a correção do Fundo Constitucional do DF para poder pagar a partir do dia 1º de março o novo plano de cargos e salários dos servidores da Educação. Ontem, depois de sancionar o plano, o governador Joaquim Roriz disse acreditar na recomposição dos valores do Fundo pelo governo federal por intermédio de créditos suplementares. Apesar de assegurar pelo ministro do Planejamento, Guido Mantega, em outubro, o reajuste, equivalente a R\$ 250 milhões, não foi contemplado no Orçamento Geral da União.

– Acredito que haverá a reparação do erro. Poderia até entrar na Justiça, mas confio num entendimento com o governo federal – afirmou.

Na proposta orçamentária para 2004, o governo federal previu R\$ 3, 8 bilhões, mas o GDF avaliou que o valor correto seria R\$ 4,005 bilhões. O equívoco estava no período usado como base de cálculo. No Orçamento de 2004, o governo considerou a receita corrente líquida da União entre os meses de janeiro e dezembro de 2003 e não entre julho de 2002 e junho de 2003, conforme previa a lei que criou o Fundo.

Calcule a sua remuneração, conforme proposta do GDF, para março de 2004 (40h/semanais)

Vencimento: Licenciatura Plena (classe A) – R\$ 800,00	RS
Licenciatura Curta (classe B) – R\$ 700,00	
Curso Normal (classe C) – R\$ 620,00	
GIC: calcule sua GIC de acordo com a tabela ao lado. Você deverá utilizar o percentual relativo ao número completo de anos trabalhados na SEE-DF.	RS
TIDEM: professor 40h com dedicação exclusiva, 38% sobre o vencimento.	RS
GRC/GSE: professor em regência/coordenação, orientador com exercício nas escolas - 30% sobre o vencimento.	RS
GAL: regência em turmas de alfabetização, 25% sobre o vencimento.	RS
GATE: atuação no ensino especial - 25% sobre o vencimento.	RS
GZR: exercício em zona rural - 30% sobre o vencimento.	RS
Titulação: atualização - 7%; especialização - 15%; mestrado - 35%; doutorado - 55%.	RS
Anuênio: 1% sobre o vencimento, por ano trabalhado.	RS
Titulação: atualização - 7%; especialização - 15%; mestrado - 35%; doutorado - 55% sobre o venc.	RS
Abono: Lei 3.172, de 11 de julho de 2003 =	RS 59,87
Vantagens Pessoais (caso você tenha): VPNI, GRC incorporada, EC incorporado, etc	RS
Total da remuneração:	RS

Fonte: Sindicato dos Professores do DF

ENIGMA Tabelas montadas pelo Sindicato dos Professores mostram que o cálculo do vencimento final é complicadíssimo

Proposta do GDF para o vencimento – 40 horas semanais - A					
PROFESSOR	ORIENTADOR				
Classe	1º/03/04	1º/03/05	1º/03/06	1º/03/07	1º/07/08
A - L plena	800,00	820,00	840,00	860,00	880,00
B - L Curta	700,00	722,50	745,00	767,50	790,00
C - Curso Normal	620,00	640,00	660,00	680,00	700,00

*Os professores com jornada de 20h semanais terão vencimento básico de 50% dos valores acima.

GRATIFICAÇÃO DE INCENTIVO À CARREIRA - GIC		
Etapa	Tempo De Efetivo Exercício Em Dias/Anos	Percentual
1ª	Até 1.095 - 03 anos	40%
2ª	De 1.096 a 2.190 - 06 anos	55%
3ª	De 2.191 a 3.285 - 09 anos	80%
4ª	De 3.286 a 4.380 - 12 anos	95%
5ª	De 4.381 a 5.475 - 15 anos	120%
6ª	De 5.476 a 6.570 - 18 anos	135%
7ª	De 6.571 a 7.665 - 21 anos	160%
8ª	De 7.666 a 8.760 - 24 anos	175%
9ª	De 8.761 a 9.855 - 27 anos	200%
10ª	De 9.856 a 10.950 - 30 anos	215%
11ª	A partir de 10.951 - 31 anos	225%

Fonte: Sindicato dos Professores do DF

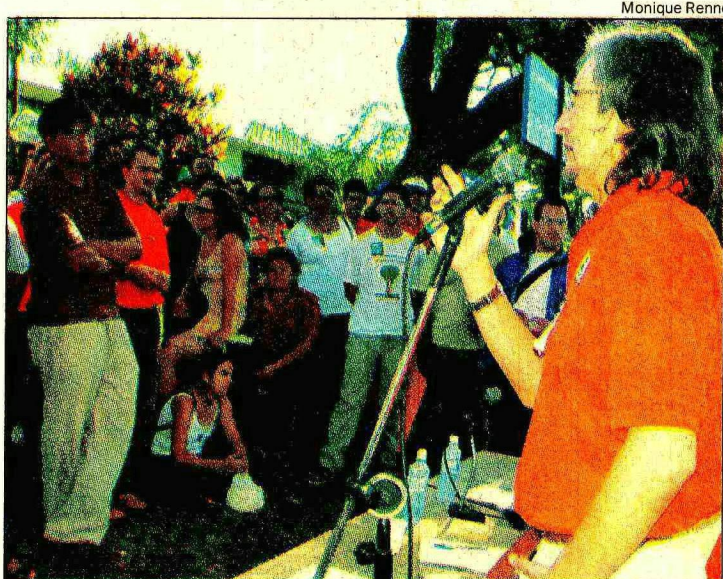
na Comissão de Educação e Saúde da Câmara Legislativa, 60 emendas foram propostas. Todas as que podiam representar um aumento nos gastos foram descartadas. Ao final dos trabalhos, 19 emendas foram incorporadas ao texto original.

Na avaliação da ex-presidente da comissão, Arlete Sampaio (PT), a proposta para os auxiliares é "bastante razoável". No plano do magistério, considera a progressão trienal dos vencimentos o principal foco de insatisfação da categoria. Ela critica a exclusão da emenda que previa a progressão anual, segunda ela, a um custo adicional de R\$ 10 milhões por ano.

– No Plano de Carreiras dos Servidores da Saúde, a progressão é anual. Só no plano da Educação concede-se aumento a cada três anos – protesta.

Segundo a atual presidente da comissão e vice à época da apreciação dos planos, deputada Eurides Brito (PMDB), as emendas que previam a progressão anual criavam despesas extras no orçamento, o que tornaria a proposta inconstitucional. Ela conta que as propostas pedidas pesariam sobre as contas em R\$ 300 milhões além da quantia sancionada.

– Pediam o impossível. Entre o que se tem e o que se pode oferecer, o plano está ótimo – frisa a deputada.



MANIFESTAÇÃO Antonio Lisboa criticou o plano aprovado

Sinpro fica descontente

Descontentes com a proposta sancionada, representantes da categoria se abstiveram da cerimônia que oficializou o Plano de Cargos e Salários dos Servidores da Educação. A diretoria do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF) optou por se reunir uma chácara nos arredores de Brasília para discutir o calendário letivo de 2004 e estudar novas reivindicações.

Para o presidente do Sinpro, Antônio Lisboa, o plano de carreira não atende às reivindica-

ções feitas desde outubro de 2000. Consideram que os reajustes, que serão aplicados trienalmente, não repõem as perdas salariais reais acumuladas durante a década de 1990, quando não houve revisão salarial da categoria.

– É muito ruim. O governo federal entra com o dinheiro e o GDF vem com um saco de maldades. Mas não vamos rasgar o texto porque é o resultado de uma batalha de cinco anos – desabafa.

Durante a análise do plano,

NA PÁGINA D10, VOLTA ÀS AULAS